

A IMPORTÂNCIA DO AFETO DO PROFESSOR PERANTE O ALUNO

VIEIRA, A.C.; JORGE, B.M.; PINHEIRO, C.F.; SCHIAROLLI, E.; MARONESE J.N.

RESUMO

O baixo desempenho escolar tem se tornado um problema cada vez mais frequente nas instituições de ensino brasileiras. O presente trabalho visa entender, sob uma perspectiva Comportamental, a importância que o afeto de professores para com alunos possui dentro deste contexto, podendo amenizar questões como o desinteresse pela educação formal, possibilitando aos educadores uma nova visão sobre o trato fornecido à seus educandos, o que aumentaria o interesse dos mesmos pelo contexto educacional.

Palavras-chave: Afeto, alunos, professor.

ABSTRACT

The low school performance has become an increasingly frequent problem in Brazilian educational institutions. This study aims to understand, from a behavioral perspective, the importance of the teachers' affection for students in this context, can soften issues such as lack of interest in formal education, making possible to educators a new insight into the treatment provided to their students, which would increase their interest for the educational context.

Keywords: Affection, students, teacher.

INTRODUÇÃO

O afeto é um conceito que apresenta um fenômeno de grande relevância à existência humana e a forma como ela ocorre. Segundo Pino (1997, p.128), “os fenômenos afetivos representam a maneira como os acontecimentos repercutem na natureza sensível do ser humano, produzindo nele um elenco de reações matizadas que definem seu modo de ser-no-mundo”. Estas reações influenciam o modo de ser do indivíduo, seus comportamentos e sua percepção de mundo, alterando a forma como ele se posicionará perante as situações que atravessa.

Frequentemente se fala nos altos níveis de evasão escolar e na baixa produtividade dos estudantes, sem se considerar, porém os diversos fatores que interferem nestes acontecimentos. O presente trabalho foi desenvolvido após uma observação de resultados colhidos a partir da exposição de um banner na sala dos professores de um colégio da rede pública de ensino, tendo como objetivo conscientizar os educadores acerca da importância do afeto no processo de ensino-aprendizagem, juntamente a um estudo bibliográfico.

A exposição do banner objetivava uma conscientização dos educadores sobre a importância que o trato fornecido aos alunos possui, e promover, conseqüentemente, um auxílio com um melhor desempenho escolar.

REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

.As dificuldades de aprendizagem enfrentadas pelos alunos costumam ser associadas à falta de empenho e/ou, falta de acompanhamento familiar, porém sabe-se que outros fatores podem dificultar este processo. “Ao caracterizar um bom e mau professor, os alunos valorizam mais seu conforto pessoal e a tolerância destes profissionais em relação aos seus comportamentos, desconsiderando o conhecimento do professor e seu desempenho profissional ao trabalhar com a turma.” (LIRA, ENRIGONE, 2011, p. 71), tornando evidente o modo como o afeto chega a distorcer até mesmo a valorização do profissional, e conseqüentemente o rendimento que o estudante terá em sua respectiva matéria.

É sabido que, através do afeto, a aprendizagem ocorre de forma mais amena e prazerosa, de acordo com Sakai et al. (2012, p. 122):

Um vínculo mais prazeroso propicia uma travessia mais facilitada. Se o professor é percebido como próximo e amistoso, sem elementos assustadores e persecutórios, a aprendizagem pode se processar de uma maneira mais motivadora, livre, profunda e ampla. Um professor apreendido como autoritário e rejeitador ou afetivamente distante pode estar relacionado a uma atitude menos positiva da criança com o aprender.

Assim o contato professor-aluno deverá estar pautado na formação de boas relações no ambiente escolar, a fim de melhorar o convívio educacional, fazendo com que a aproximação entre ambos torne o relacionamento harmônico, estabelecendo-se desta forma como um facilitador no processo ensino-aprendizagem. É importante que os professores transcendam sua posição de educador formal, possibilitando ao estudante a sensação de proteção de sua subjetividade em sala de aula e apoio. Infelizmente, sabe-se que em poucos locais os estudantes recebem todo este amparo para se desenvolverem plenamente, mesmo que haja conhecimento sobre a extrema importância de tal para o desenvolvimento do ser.

Quando a escola, e até mesmo os professores, passam a considerar que o afeto realmente influencia a aprendizagem, a forma como os alunos passam a interagir com a instituição torna-se mais agradável. “Do ponto de vista positivo, os alunos constroem uma imagem deles mesmos como seres humanos importantes e capazes, tornam-se mais calmos e tranquilos e mobilizam-se para participar efetivamente das aulas”. (RIBEIRO; JUTRAS; LOUIS, 2005, p. 37), eles percebem que não estão ali somente pelo propósito da educação formal que lhes é imposta, mas que possuem também uma voz, e têm quem os ouça enquanto seres humanos, com todas suas particularidades, percebendo a escola como ambiente de crescimento e entendimento pessoal, onde podem estabelecer relacionamentos dentro dos quais se abrigarão, e onde podem formar sua personalidade sem medo de repreensões.

CONCLUSÃO

Após um período de coleta de dados e observação referentes às demandas colocadas pela instituição de ensino visitada foi possível observar que a queixa apresentada pelos professores referente ao desinteresse de seus educandos poderia estar intimamente ligada à imagem que eles tinham dos educadores.

A partir disto foi desenvolvida a proposta de se fixar um banner informativo em local de convívio dos professores, a fim de conscientizá-los sobre a importância do tema abordado. A coleta de resultados da intervenção, porém, foi

prejudicada devido às greves que se instalaram nas instituições de ensino público do estado. Através das observações realizadas ao longo do ano foi possível perceber que de fato o relacionamento dos alunos com os professores que apresentavam mais queixas sobre baixo desempenho e desinteresse era prejudicado, tanto pela imagem que os alunos possuíam deles, quanto pela forma como eles reagem às atitudes tomadas pelos estudantes devido à falta de interação, estando esta relação construída estritamente dentro do âmbito profissional, enquanto os professores que apresentavam maior controle sobre a sala de aula e obtinham melhores resultados dos adolescentes construíram um laço de aproximação com seus alunos.

REFERÊNCIAS

LIRA, E. S.; ENRICONE, J. R. B. **Relação entre vínculos escolares e desempenho na aprendizagem: um estudo com alunos de série do Ensino Fundamental**. Erechim: Perspectiva, v.35, n.132, p.65-80, 2011.

PINO, A. **O biológico e o cultural nos processos cognitivos, em Linguagem, cultura e cognição: reflexão para o ensino de ciências**. Campinas: gráfica da Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1997.

RIBEIRO, Marinalva L.; JUTRAS, F.; LOUIS, R. **Análise das representações sociais de afetividade na relação educativa**. Psicologia da educação [online], n.20, pp. 31-54, 2005. Inclui índice remissivo e numérico-cronológico. ISSN 2175-3520.

SAKAI, J. D. M. C.; DUARTE, W.F.; BALLAS, Y. G.; UKITA, G. M.; MALTA, C. T.; SAKAI, H. L. C. **Desempenho escolar e a relação professor-aluno por meio do teste do par educativo**. Boletim de Psicologia, Vol. IXii, Nº 137: 221-238, 2012.

